O CORPO E O GESTO COMO MAQUINAÇÃO PARA A DRAMATURGIA

Arnobio de Lima Neto¹, Erlon Cherque Pinto²

A pesquisa tem como função uma abordagem dramatúrgica entre o corpo e a fala. O gesto torna-se código a partir da interação entre materiais cênicos formadores e formados em sua estrutura. Neste caso, o trabalho foi feito em cima de duas obras, uma literária e outra cinematográfica. Ambas bastante conhecidas em seus âmbitos. Alice no País das Maravilhas do escritor, Lewis Carrol e do filme, A Invenção de Hugo Cabret, do diretor Martin Escorsese, foram os objetos pesquisados e utilizados para essa forma de jogo. Durante as experimentações práticas, houve aglutinação entre os textos de Lewis Carrow e partes do filme de Martin Escorsese, resultando em outra versão. De início, a pesquisa se fez teórica em torno dos materiais selecionados. Dentre outras referências, consta 'A Poética', do filósofo Aristóteles. A definição de tragédia e comedia Gregas constituíram-se em fundamentação do estudo. Realizaram-se discussões e análises dos textos com o intuito de estabelecer abordagem prática. As fontes incluíram os princípios estéticos do Butô: expressão artística formada pela mistura entre aspectos da cultura japonesa e da vanguarda ocidental, voltada à conscientização e à concentração corporal. Orientado pelo Professor Dr. Erlon Cherque Pinto, as experimentações tornaram-se um primeiro plano para a criação. Os laboratórios práticos abrangeram Break Dance conforme interesse na formulação de movimentações precisas e desenhadas. Como também, influências do Teatro de Rua, particularmente a preparação de acordo com a técnica de exaustão. Além da observação de objetos e animais com interesse na mecanização corporal e estrutural empenhadas na criação de formas gestuais e movimentação específicas. O uso de mecanismos tecnológicos como experimento e processo de cena basearam-se em elementos do filme 'Hugo Cabret'. Com todo esse processo, foram empregadas as técnicas e formas de trabalho no texto já montado para uma dramaturgia relacionada às duas obras. Deste modo, surgiu o trabalho/experimento "Alice e Outras Maquinas". A partir das cenas montadas, a movimentação e os gestos tomaram forma. A estrutura resultante compôs-se pela ênfase na função poético-gestual sobreposta à dramaturgia. Ou seja, o mundo lúdico de "Alice no País das Maravilhas" e o mundo maquinário de "A Invenção de Hugo Cabret" formaram um universo entre a dinâmica de gesto/corpo e fala em lugar da dominância da palavra ou da literatura.

Palavras-chave: cênico-dramatúrgico, poética, teatro contemporâneo

¹ Graduando do curso de Teatro, bolsista PROBEX, e-mail: nettoarnobio@gmail.com;

² Orientador professor Dr. Erlon Cherque Pinto, Departamento de Artes Cênicas, Curso de Teatro, e-mail: erlonufpb@hotmail.com